Índice/Contents

A apresentação
Forewords

13 Eliseo Summavelle
Presidente do Instituto Português de Patrimônio Arquitectónico

15 B. Burnham
World Monuments Fund

17 Paulo Lourenço Marques
Presidente da Associação World Monuments Fund Portugal

19 Isabel Cruz de Ameida
Directora do Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém

21 O claustro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: da fundação ao século XVIII
Lina Maria Marcolino de Oliveira

50 Secularização e memória. O claustro nos séculos XIX e XX
Maria João Baptista Neto

79 A poltica de conservação do IPPAR: O caso do claustro dos Jerónimos
Luis Saraiva Moreira

85 A intervenção de conservação do claustro do Mosteiro dos Jerónimos — Introdução
A. Elena Charola

99 As pedras do claustro: natureza, deterioração e estudos de tratamentos históricos
Luis Arós-Barradas, Maria João Basto e A. Elena Charola

103 Limpeza e conservação das superfícies pétreas do claustro do Mosteiro dos Jerónimos
José Delgado Rodrigues e A. Elena Charola

117 Tratamentos de proteção e acabamento para o claustro do Mosteiro dos Jerónimos. Fundamentação e abordagens teóricas
Fernando M. A. Henriques e A. Elena Charola
127 Cronologia sumária das campanhas de obras do claustro do Mosteiro de Santa Maria de Belém do século XVI às primeiras décadas do século XX
Lina Maria Marrafa de Oliveira

135 A coordenação do projecto
Vasco Moreira Rato

145 Conservação e metodologia na intervenção do claustro do Mosteiro dos Jerónimos
Nuno Proença

177 Conclusões:
A. Elena Charola

181 Recomendações para a manutenção
A. Elena Charola, F. M. A. Henriques, J. F. Delgado Rodrigues e L. Aires-Barros

English texts

137 The cloister of the Monastery of Santa Maria de Belém: from its inception to the 18th century — Summary
Lina Maria Marrafa de Oliveira

137 Secularization and memory. The cloister in the 19th and 20th century — Summary
Maria João Baptista Neto

138 The conservation policy of IPPAR. The case of the Jerónimos Monastery cloister — Summary
Luís Soromenho Marreiros

138 The conservation intervention of the Jerónimos Monastery cloister: an introduction
A. Elena Charola

190 The stones of the cloisters: nature, deterioration and studies of historic treatments
Luís Aires-Barros, Maria João Baptê and A. Elena Charola

199 Cleaning and conservation of the stone surfaces of the Jerónimos Monastery cloister
José Delgado Rodrigues and A. Elena Charola

207 Protective treatments and finishes of the Jerónimos Monastery cloister: rationale and theoretical approaches
Fernando M. A. Henriques and A. Elena Charola

213 Brief chronology of interventions or repairs carried out in the cloister of the Monastery of Santa Maria de Belém from the 16th to the 20th century — Summary
Lina Maria Marrafa de Oliveira

213 Project coordination — Summary
Vasco Moreira Rato
The conservation intervention of the Jerónimos Monastery cloister — Summary
Nuno Proença

Concluding remarks
A. Elena Charoia

Maintenance recommendations

Anexos documentais
Lina Maria Marafa Oliveira

Anexos documentais
Maria João Baptista Neto
Conservação e metodologia na intervenção do claustro do Mosteiro dos Jerónimos

Nuno Freireça

Introdução


Os trabalhos, realizados para a WMF – P, decorreram entre Janeiro de 2000 e Abril de 2002, tendo a obra em andamento sido realizada em vinte e quatro meses, entre Fevereiro de 2000 e Fevereiro de 2002. Em Janeiro de 2000 foram mobilizados os meios necessários à intervenção e no período entre Fevereiro e Abril de 2002 efectuou-se a desmobilização e a revisão dos trabalhos, de forma a limitar as variações decorrentes do arco temporal de cerca de um ano e meio, entre a conclusão da ala norte, primeira fase dos trabalhos, e a intervenção final na ala poente.

As acções de conservação abrangem a totalidade das superfícies pétreas dos elementos constituintes do claustro, nomeadamente, paramentos dos algais exteiros e interiores, abóbadas e pavimentos das galerias, bem como a fonte do leão e representaram, globalmente, um empenho de cerca de setenta mil horas de trabalho. O lajeado da cobertura foi igualmente intervencionado, tendo este trabalho decorrido sob a responsabilidade da Direcção Regional de Lisboa do IPARR (intervenção não analisada no presente texto).

O desenvolvimento da obra decorreu em quatro fases, uma para cada ala do claustro. Ao longo dos dois anos o monumento permaneceu visitável e fruível, tendo sido minimizadas as implicações resultantes da presença das estruturas de apoio à conservação, mantendo a acessibilidade aos seus diferentes espaços de visita e permitindo a utilização do claustro para a realização das actividades habituais.

As diferentes problemáticas do estado de conservação dos materiais foram abordadas numa perspectiva de manutenção extraordinária, visando a melhoria das condições de conservação dos elementos da construção que apresentassem sinais de instabilidade. Em concreto podemos considerar quatro etapas fundamentais que guaram a intervenção:

• A eliminação dos agentes de degradação.
• Tratamento dos materiais com degradação activa.
• Após as acções de conservação, as intervenções que permitiram melhorar a unidade estética e histórica a nível das superfícies.
The conservation intervention of the Jerónimos Monastery cloister

Summary

The conservation intervention of the cloister was carried out in two years (beginning in 2000 and ending by early 2002), each side of the cloister requiring approximately six months for conclusion. The previously completed condition survey helped program the actual intervention which focused on various activities, such as the elimination of deterioration factors, the treatment of deteriorated materials, replacement of deteriorated mortar joints and repointing, consolidation and re-attachment of loose parts, cleaning and application of a final protection treatment.

Of these, the most time-consuming operation was the replacement of mortars and joint repointing. The most extensive one was the cleaning of the stone surfaces. This was mostly carried out by different methods depending on the solubility to be removed and the condition of the surface. Thus, while water spray or nebulization was used most extensively on the walls, microabrasion was used for the removal of calcareous concretions and, in the specific case of the lower gallery arches and their masonry, laser cleaning was the only method that could preserve their fragile surface. It took over 70,000 hours of work with an average team of 18 conservators to complete the intervention. Over 22,000 square meters were treated, 800 of these were cleaned by laser. Over 60 km of joints were carefully examined and one fourth of these were replaced.

The intervention was careful in preserving all traces of historic treatments, such as the orange colorations found on some areas of the cloister, keeping with the respect due to this monument. The intervention was followed by RTP, the Portuguese radio and television organization, which filmed systematically all the operations carried out during this complex intervention.

Concluding remarks

The first stone of the Jerónimos Monastery was laid on January 6th, 1501, but actual construction only began with the appointment of Diogo de Boitac in 1514. Three years later, the works on the cloister were started. By 1551 it was completed under the direction of Diogo de Torralva who designed, among other sections of the monastery, the magnificent frieze that circles the upper gallery of the cloister.

Apart from housing the Jerónimos under the monastery, including the cloister, was also used for other purposes. In the 17th century, Philip II of Portugal (i.e., King Philip III of Spain) modified the entrance and had the grand staircase to the upper gallery built. During the following century the upper gallery was walked in to create rooms. By the 19th century, it housed the British Military Hospital when Wellington troops arrived to fight the Napoleonic invasion, causing much damage to the building as recorded by the Abbot. The 1820 revolution resulted in the secularization of the monastery in 1833. That same year, the orphanage Casa Pia was installed in the monastery. As a result, many changes were introduced, including in the cloister, where walls between cells were removed to create large classrooms. Between 1850 and 1890, various demolitions and reconstructions were carried out which gave this architectural ensemble, which now includes the Archaeological Museum and the Museum of the Navy, its present configuration. In the years 1962-1964, under the direction of José de Almeida, then head of the Casa Pia, the cloister suffered its first restoration. The works included the demolition of many interior walls, the closure of both the lower and upper galleries and the completion of the flying buttresses to support the niches of the upper gallery. By 1886, the upper gallery was completed, including the addition of the central columns and the traces they support in the arcades. Other decorative elements such as the columns of the terrace parapet above the upper gallery were also added. In 1888, the Casa Pia was moved out of the monastery and this, falls under state jurisdiction until 1962 when it passes to that of the Ministry of Culture. The monastery and the church were declared National Monuments by the beginning of the 20th century and they were included by UNESCO in the World Heritage List by 1983.